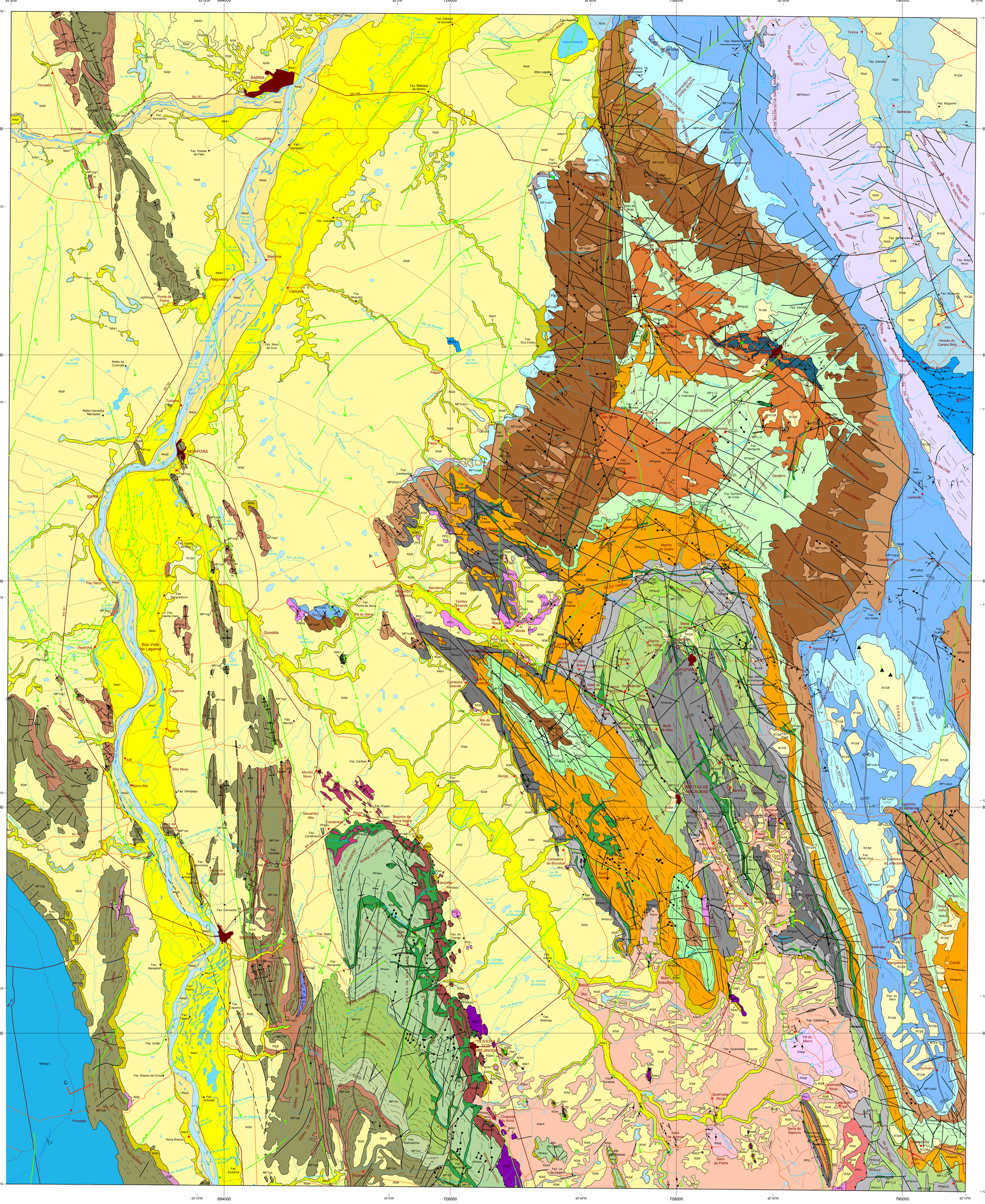
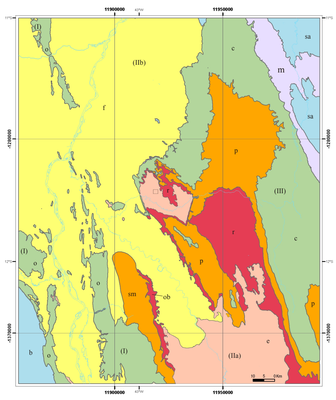
INTEGRAÇÃO DAS FOLHAS: Barra (SC.23-Z-D-I), Ibotirama (SC.23-X-B-I), Morpará (SC.23-Z-D-V), ME-DSG; Barra do Mendes (SC.23-Z-D-VI)parcial, Central (SC.23-Z-D-III)- parcial, Gentio do Ouro (SC.23-Z-D-II), Ipupiara (SC.23-Z-D-V), Oliveira dos Brejinhos (SC.23-X-B-III) e Ouricuri do Ouro (SC.23-X-B-III)-parcial, IBGE.

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
CPRM - Serviço Geológico do Brasil

ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E MINERAÇÃO
CBPM - Companhia Baiana de Pesquisa Mineral



COMPARTIMENTAÇÃO TECTÔNICA



Idade \ Região		Serra do Espinhaço (I)	Vale do Paramirim (IIa) e Vale do São Francisco (IIb)	Chapada Diamantina (III)
Cenozóico	Neógeno	Formações Superficiais: f		
Neoproterozóico	Criogeniano	b Grupo Bambuí		sal Formação Salitre
	Toniano			(*) Intrusões Máficas
Mesoproterozóico	Ectasiano-Estateriano			m Formação Morro do Chapéu
	Calimiano	(*) Intrusões Máficas		
		Sinéclise Santo Onofre: o Grupo Santo Onofre		Sinéclise Chapada Diamantina: c Grupo Chapada Diamantina
Paleoproterozóico	Estateriano	Rifte Espinhaço Ocidental. Fase pós-rifte: sm Grupo São Marcos. Fase sinrifte: ob Grupo Oliveira dos Brejinhos	(*) Rochas Granitóides	Rifte Espinhaço Oriental. Fase pós-rifte: p Grupo Paraguaçu. Fase sinrifte: r Grupo Rio dos Remédios
	Riaciano		; Rochas Granitóides	
Arqueano			6 Embasamento pré-Espinhaço	

Nota (*) não representadas no cartograma

UNIDADES LITOESTRATIGRÁFICAS

FORMAÇÕES SUPERFICIAIS CENOZÓICAS

NEÓGENO (<23,3 Ma)

N4a2	Depósitos aluvionares recentes: areia com intercalações de argila e cascalho, restos de matéria orgânica.
N4a1	Depósitos aluvionares antigos: areia com intercalações de argila e cascalho, restos de matéria orgânica.
N4dm	Depósitos eólicos continentais (dunas móveis).
N4df	Depósitos eólicos continentais (dunas fixadas pela vegetação rasteira).
N34c	Depósitos colúvio-eluvionares.

FORMAÇÃO CAATINGA

N3ct	Calcário branco e bege, calcrete e brecha calcífera.
N3dl	Depósitos detrito-lateríticos: areia, argila, cascalho e crosta laterítica (altitudes entre 420 e 700m).
N12dl	Depósitos detrito-lateríticos: areia, argila, cascalho e crosta laterítica (altitudes entre 720 e 1200m).

SUPERGRUPO SÃO FRANCISCO

NEOPROTEROZÓICO

CRIOGENIANO (850 - 630Ma)

REGIÃO DA CHAPADA DIAMANTINA

FORMAÇÃO SALITRE

NP2sj	**Unidade Jussara:** calcarenito e calcilutito cinza-escuro a pretos odorosos.

REGIÃO DA SERRA DO ESPINHAÇO

GRUPO BAMBUÍ

FORMAÇÃO SETE LAGOAS

NP2bs1	Calcarenito e rítmito.

TONIANO (1000 - 850Ma)

REGIÃO DA CHAPADA DIAMANTINA

Rochas Intrusivas Máficas

NP1δ1	Soleiras e diques de gabro, diabásio (934 ± 14Ma, U - Pb).

SUPERGRUPO ESPINHAÇO

MESOPROTEROZÓICO

ECTASIANO A ESTENIANO (1,4 - 1,0Ga)

REGIÃO DA CHAPADA DIAMANTINA

FORMAÇÃO MORRO DO CHAPÉU

MP23mc1	Metaquartzarenito fino a médio, silicificado, bem selecionado, com estratificações cruzadas sigmoidais de pequeno porte. Níveis de metarenito médio a grauloso.

CALIMIANO (1,6 a 1,4 Ga)

REGIÃO DA CHAPADA DIAMANTINA

Rochas Extrusivas

MP1ν1	Basalto amidaloidal, com xenólitos de arenito e siltito (1524 ± 43Ma, U - Pb).

Rochas Intrusivas Máficas

MP1δ1 2	Soleiras e diques de gabro, diabásio e diorito(1.496 Ma, U - Pb).

GRUPO CHAPADA DIAMANTINA

FORMAÇÃO CABOCLO

MP1cdc3	Metacalcarenito impuro, metacaicilutito e metasiltito calcífero.
MP1cdc2	Metargilito e metasiltito laminados, metarenito argiloso fino.
MP1cdc1	Metarenito argiloso e metaquartzarenito fino a médio, silicificados e metasiltito.

FORMAÇÃO TOMBADOR

MP1cdt3	Metaquartzarenito bimodal, bem selecionado, com estratificação cruzada acanalada de médio a grande porte; localmente, fraturas preenchidas com dumortierita. Níveis de metarenito granuloso.
MP1cdt2	Metaconglomerados polimítico e oligomítico, suportados ora pela matriz ora pelos clásto, quartzarenito e metarenito médio a grauloso.
MP1cdt1	Metarenito impuro, fino a médio, com níveis de metaconglomerado oligomítico suportado pela matriz, metaquartzarenito médio a grosso, metarenito médio a granuloso, em geral silicificados.

REGIÃO DA SERRA DO ESPINHAÇO

Rochas Intrusivas Máficas

MP1δ1 2	Soleiras e diques de gabro, diabásio e diorito(1500 Ma, U - Pb).

GRUPO SANTO ONOFRE

FORMAÇÃO BOQUEIRÃO

MP1ob	Metaquartzarenito e metarenito feldspático em geral silicificados, biotíticos, hematíticos e com intraclastos de filito; níveis de filito grafitoso/hematítico/manganesífero.

FORMAÇÃO SERRA DA GARAPA

MP1og2	Metadolomito.
MP1og1	Filito grafitoso; metarenito feldspático, biotítico, hematítico/manganesífero e metaquartzarenito, em geral silicificados; níveis de microconglomerado polimítico e metarenito ferruginoso.

FORMAÇÃO SERRA DA VEREDA

MP1ov	Metaquartzarenito grosso a granuloso, com dumortierita; níveis de metassiltito e metargilito.

FORMAÇÃO FAZENDINHA

MP1of	Metarenito feldspático, metaquartzarenito, microconglomerado oligomítico.

REGIÃO DO VALE DO PARAMIRIM

Rochas Intrusivas Máficas

MP1δ1 2	Soleiras e diques de gabro, diabásio e diorito .

PALEOPROTEROZÓICO

ESTATERIANO (1,8 - 1,6Ga)

REGIÃO DA CHAPADA DIAMANTINA

GRUPO PARAGUAÇU

FORMAÇÃO AÇURUÁ

PP4pa4	Metarítmito de siltito e argilito, e metarenito fino subordinado.
PP4pa3	Metarenito fino a médio, metagrauvaca, metarenito médio a grosso com estratificação sigmoidal e lentes de metassiltito e Metaquartzarenito.
PP4pa2	Metarítmito de pelito e arenito fino por vezes metassomatizado, metarenito médio e metagrauvaca.

FORMAÇÃO MANGABEIRA

PP4pm4	Metarenito impuro, bimodal com metaquartzarenito, com estraficações cruzadas acanaladas de médio a grande porte e metarenito conglomerático subordinado.
PP4pm3	Metarenito impuro, médio a granuloso, mal selecionado e metaquartzarenito bimodal com estraficações cruzadas acanaladas de pequeno a médio porte.
PP4pm2	Metaquartzarenito bimodal, fino a médio, bem selecionado, silicificado, com estratificação cruzada acanalada de grande a muito grande porte.
PP4pm1	Metarenito impuro, bimodal, fino a médio, bem selecionado, com estratificação cruzada acanalada de grande porte a gigante.

GRUPO RIO DOS REMÉDIOS

FORMAÇÃO OURICURI DO OURO

PP4rro5	Metaquartzarenito bem selecionado, com estraficação cruzada acanalada de grande porte.
PP4rro3	Metarenito fino a grosso, mal selecionado, metarenito bimodal médio e grosso bem selecionado, metarenito lítico, metarcóseo, metagrauvaca, níveis de metapelito, metaconglomerado e metarenito conglomerático, por vezes metassomatizados.
PP4rro1	Metaconglomerado polimítico, metarenito conglomerático, metarenito mal e bem selecionado, metarcóseo, metagrauvaca e níveis de metapelito.

FORMAÇÃO LAGOA DE DENTRO

PP4rrf3	Metapelito, metassiltito e metarenito impuro, finamente estratificados, metassomatizados (*hornfels*).
PP4rrf2	Metarenito fino a médio, com estratificações cruzadas de pequeno porte e marcas onduladas.
PP4rrf1	Metassiltito, metargilito, metamarga, metarcóseo calcítico, metarenito, metagrauvaca e metapelito rítmico.

REGIÃO DO VALE DO PARAMIRIM

Rochas Intrusivas

PP4ν1	Dique de andesito porfirítico.
PP4γ1	Granodiorito e granito, em parte porfiríticos.

REGIÃO DA SERRA DO ESPINHAÇO

GRUPO SÃO MARCOS

FORMAÇÃO BOM RETIRO

PP4mr	Metaquartzarenito e metarenito feldspático, localmente sericítico, com estratificações tangencial na base e acanalada de grande porte.

GRUPO OLIVEIRA DOS BREJINHOS

FORMAÇÃO PAJEÚ

PP4obp2	Metapelito, metassiltito e metarenito impuro, finamente estratificados, metassomatizados (*hornfels*).
PP4obp1	Metaconglomerado polimítico, metarenito lítico, níveis de metarcóseo, metapelito e metagrauvaca, por vezes metassomatizados (*hornfels*).

RIACIANO (2,3 - 2,05 Ga)

REGIÃO DO VALE DO PARAMIRIM

ROCHAS GRANITÓIDES

PP2γ2	Granodiorito, granito e tonalito isotrópicos, por vezes foliados, com fenocristais de microclina e de plagioclásio e enclaves de rocha máfica e gnáissica.

PALEOARQUEANO - PALEOPROTEROZÓICO (3,6 - 2,05 Ga)

REGIÃO DA SERRA DO ESTREITO

COMPLEXO CRISTALÂNDIA DO PIAUÍ

A2PP2ca	Muscovita- biotita ALUMPORtogranaisse, por vezes milonitizado.

NEOARQUEANO (2,8 - 2,5 Ga)

REGIÃO DO VALE DO PARAMIRIM

COMPLEXO BOQUIRA

A4lb2	Associação indivisa de quartzito ferruginoso, formação ferrífera bandada, sericita-magnetita xisto, diopsídito, mármore e talco-tremolitaxisto. (2.700 - 2.500 Ma Pb modelo).
A4lb1	Formação ferrífera maciça e bandada, de fácies óxido.

MESOARQUEANO (3,2 - 2,8 Ga)

COMPLEXO PARAMIRIM

A3pg	Paragnaisse bandado, migmatítico, com bandas ricas em granada; rocha calcissilicática e anfibolito associados.
A3pgr	Ortognaisse granodiorítico, em parte porfiroclástico, com enclaves de ortognaisse migmatítico.
A3pm	Ortognaisse migmatítico, de composição tonalítico-granodiorítico-monzongranítica, com termos sienogranítico e sienítico subordinados.

PALEOARQUEANO (3,6 - 3,2 Ga)

REGIÃO DA SERRA DO MUQUÉM

COMPLEXO GNÁISSICO-MIGMATÍTICO DE RIACHO DE SANTANA

A2gr	Ortognaisse migmatítico, tonalítico a granodiorítico; enclaves de anfibolito e gabro são comuns.

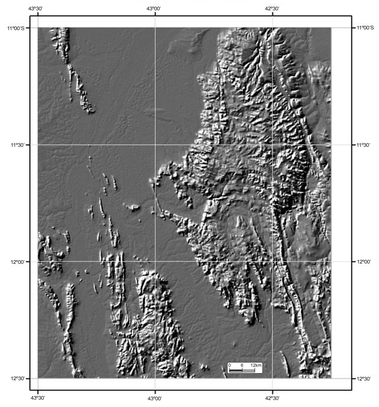
CONVENÇÕES GEOLÓGICAS

- Contato
- Falha ou fratura
- Falha extensional (normal)
- Falha contracional
- Falha transcorrente dextral
- Falha transcorrente sinistral
- Falha transpressional dextral
- Falha ou fratura encoberta
- Zona de cisalhamento indiscriminada
- Zona de cisalhamento transcorrente sinistral
- Anticlinal ou antiforme normal
- Anticlinal ou antiforme normal com caimento indicado
- Anticlinal invertido com caimento indicado
- Anticlinório
- Sinclinal ou sinforme normal
- Sinclinal invertido com caimento indicado
- Sinclinal ou sinforme normal com caimento indicado
- Braquissinclinal
- Braquissinclinal invertido
- Sinclinório
- Lineamentos estruturais: traços de superfícies S
- Dique de Gabro, diabásio
- Dique fotointerpretado
- Veio de quartzo
- Veio de Quartzo
- Acamamento
- Acamamento vertical
- Paleocorrente
- Foliação
- Foliação vertical
- Foliação milonítica
- Foliação milonítica vertical
- Fratura
- Fratura horizontal
- Fratura vertical
- Lineação de estiramento
- Eixo de dobra
- Corpos intrusivos fora de escala: Kimberlito
- U-Pb em zircão
- Perfil Geológico

CONVENÇÕES GEOFÍSICAS

- Lineamento geofísico magnetométrico: falhas/zonas de cisalhamento
- Lineamento geofísico magnetométrico: traços de superfícies S
- Anomalia dipolar (O sentido da seta converge para o pólo negativo da anomalia)

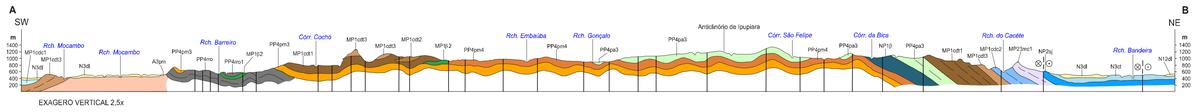
MODELO DIGITAL DO TERRENO

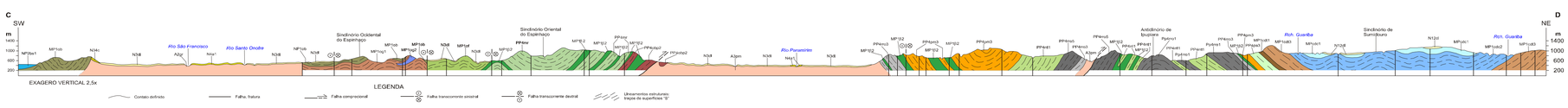


CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

- Cidade
- Vila
- Povoado
- Propriedade rural
- Campo de pouso
- Ponte
- Estrada pavimentada
- Estrada sem pavimentação, tráfego permanente
- Estrada sem pavimentação, tráfego periódico
- Caminho
- Rio perene
- Rio intermitente
- Represa, barragem ou açude
- Lagoa perene
- Lagoa intermitente

SEÇÕES GEOLÓGICAS





MAPA DE LOlocalização DA ÁREA DO PROJETO

ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS NA ESCALA 1:100.000

Base Planimétrica elaborada a partir da conversão dos arquivos digitais, no formato dgn para o formato shapefile, fornecidos pela SEI - Superintendência de Estudos Sociais e Econômicos do Estado da Bahia, referente às folhas: Barra (SC.23-Z-D-I), Ibotirama (SC.23-X-B-I), Morpará (SC.23-Z-D-IV), ME-DSG; Barra do Mendes (SC.23-Z-D-VI)parcial, Central (SC.23-Z-D-III)-parcial, Gentio do Ouro (SC.23-Z-D-II), Ipupiara (SC.23-Z-D-V), Oliveira dos Brejinhos (SC.23-X-B-III) e Ouricuri do Ouro (SC.23-X-B-III)-parcial, IBGE.

O trabalho de conversão dos arquivos nos formatos dgn para o formato shapefile o preenchimento dos bancos de dados, a integração das folhas, na escala 1:200.000, e o layout da base foi efetuado no programa ArcMap 9.0 pela GERIDE - Gerência de Relações Institucionais e Desenvolvimento da CPRM, Superintendência Regional de Salvador.

A DIGART - Divisão de Cartografia da CPRM, ajustou os arquivos na escala 1:100.000 as imagens do Mosaico GeoCover - 2.000, ortorretificado e georreferenciado segundo o datum WGS84, de imagens ETM+ do Landsat 7 resultante da fusão das bandas 7, 4, 2 e 8, com resolução espacial de 14.25 metros.

Esta base foi atualizada pela equipe do projeto através de levantamentos de campo, com a utilização de GPS e pela DIGART, para atender ao mapeamento temático do Serviço Geológico do Brasil- CPRM.
Conversão dos arquivos e preenchimento dos bancos de dados: *Vera Nilda Rocha Santos e Jackson Fernandes de Oliveira*
Integração da base, layout e revisão topológica: *Euvaldo Carvalhal Britto e Daniel de Albuquerque Ribeiro.*

Chefe do Projeto:
Herman S. Cathalá Loureiro

Geologia:
Erison Suares Lima
Eron Pires Macedo
João Batista Alves Arcanjo
João Cardoso Ribeiro Moraes Filho

Supervisão:
José Torres Guimarães
Reginaldo Alves dos Santos
João Dalton de Souza

Este projeto, concluído em dezembro de 2008, foi realizado pela Superintendência Regional de Salvador, através Convênio de Cooperação e Apoio Técnico-Científico entre a CPRM - Serviço Geológico do Brasil, e a Companhia Baiana de Pesquisa Mineral - CBPM, sob a coordenação regional dos geologos Roberto Campêlo de Melo (CPRM) e Juracy de Freitas Mascarenhas (CBPM).

PROJETO BARRA-OLIVEIRA DOS BREJINHOS

MAPA GEOLÓGICO

ANEXO I

ESCALA 1:200.000

4km 0 4 8 12km

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Origem da quilometragem UTM: Equador e Meridiano Central 45° W.Gr.,
acrescidas as constantes: 10.000km e 500km, respectivamente.
Datum: WGS 84.

2008

companhia baiana de pesquisa mineral

CPRM Serviço Geológico do Brasil